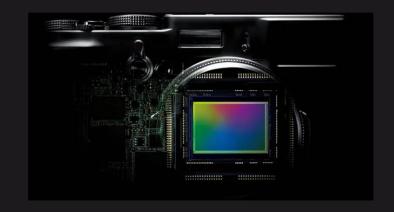
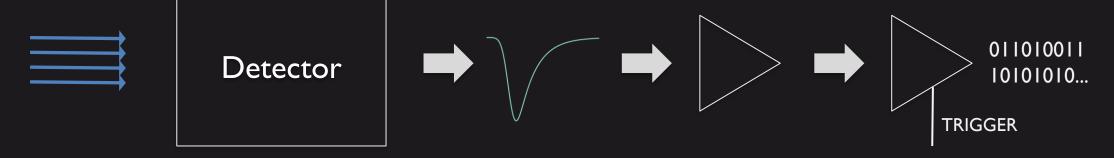
Conceitos básicos





Radiação ou Partículas Partículas interagem com o material do detector produzindo um sinal elétrico (ou luz que é convertida em um sinal elétrico) Processamento do sinal (analógico)

Digitalização e aquisição



Detector

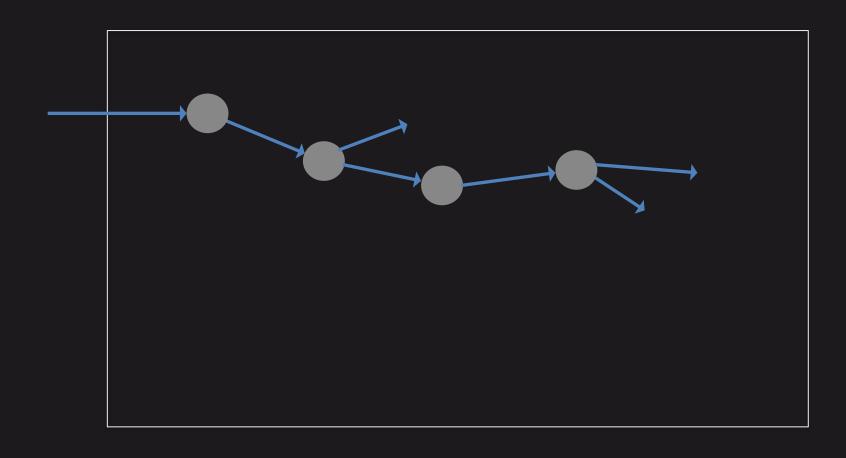
Radiação ou Partículas Partículas interagem com o material do detector produzindo um sinal elétrico (ou luz que é convertida em um sinal elétrico)



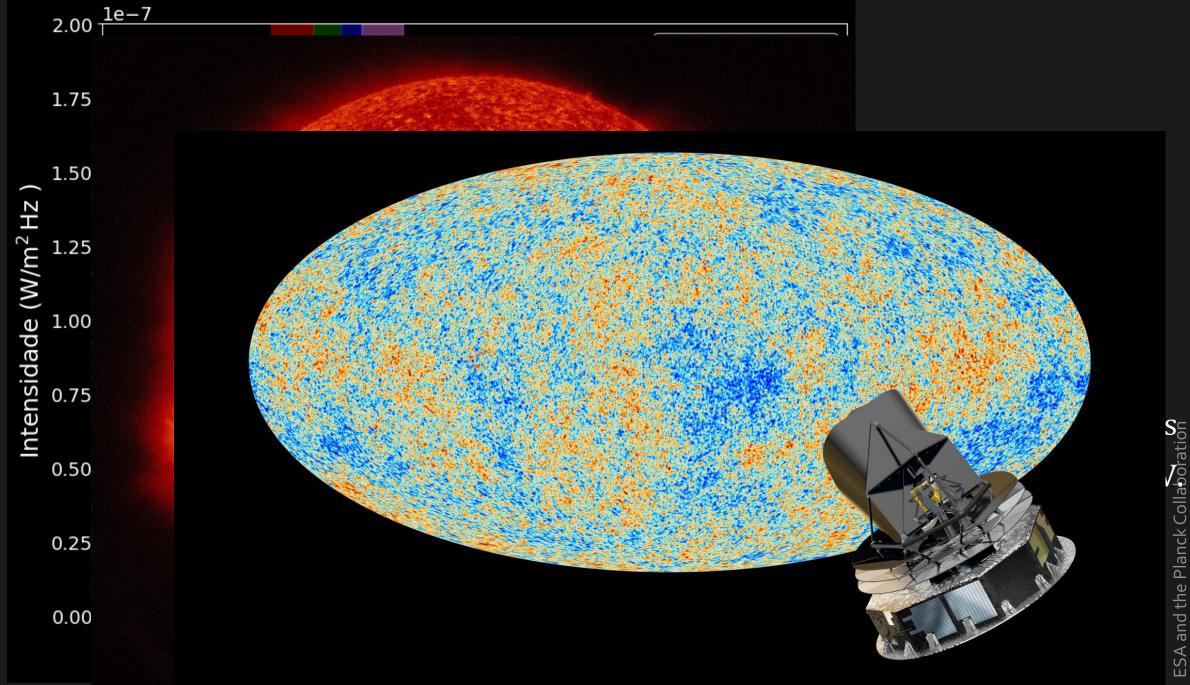
Processamento do sinal (analógico)

Digitalização e aquisição

Interações com o meio do detector



Alguns conceitos de Física "Quântica"



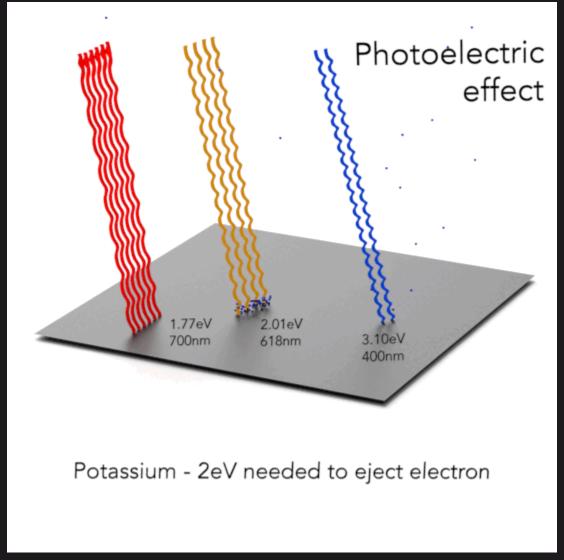
ESA and the Planck Collaboration ${\bf S}$

Efeito fotoelétrico: emissão ou liberação de elétrons das ligações atômicas de um material pela incidência de luz (radiação eletromagnética)

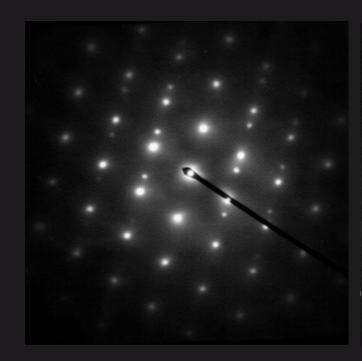
A luz se comporta como pacotes (quanta) de energia, ou fótons (Einstein).

Energia cinética do fotoelétron:

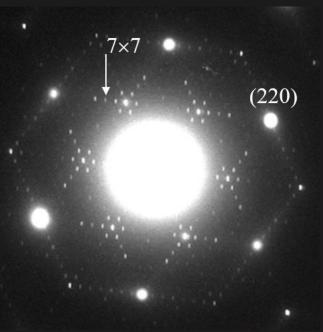
$$E_K = h\nu - \Phi$$



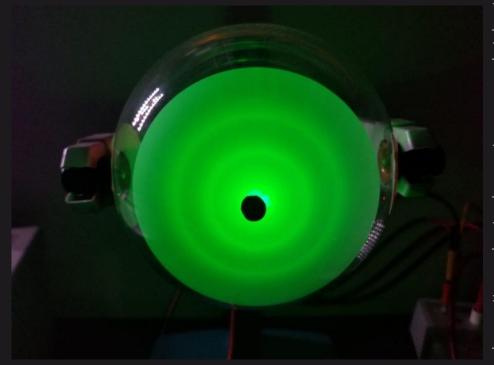
Difração de elétrons



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Austenite_ZADP.jpg



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Transmission_electron_diffraction_pattern_of_Si_(111)_7x7.png



nttps://ucscphysicsdemo.sites.ucsc.edu/physic

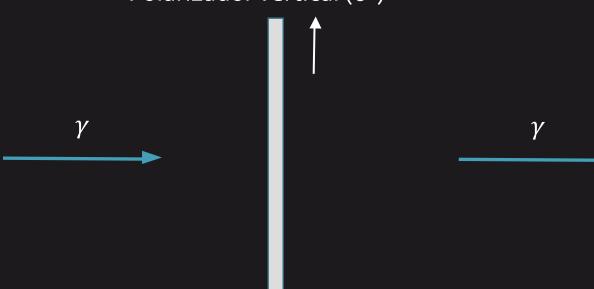
Ondas?

Particulas?

Exemplo: polarização da luz

Estado de polarização vertical: $|\uparrow\rangle$ Estado de polarização horizontal: $|\rightarrow\rangle$





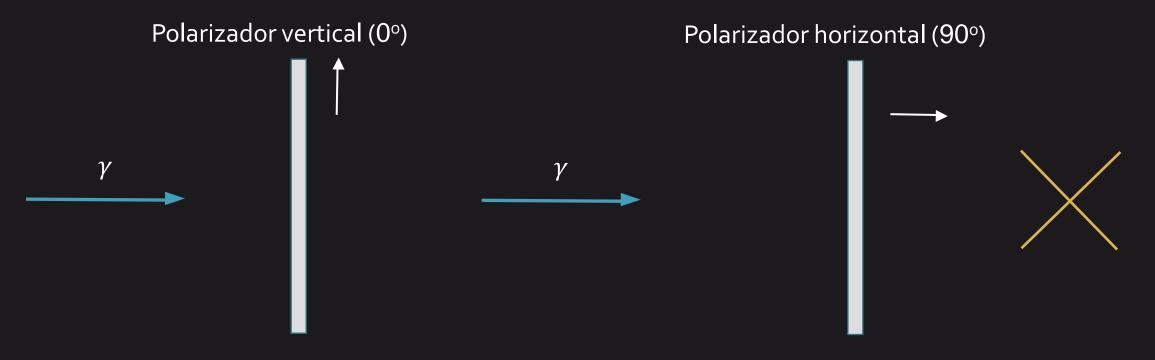
$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} |\uparrow\rangle + \frac{1}{\sqrt{2}} |\rightarrow\rangle$$

$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} |\uparrow\rangle$$

O fóton tem a mesma probabilidade de estar em qualquer estado de polarização. Estado de polarização: 1

O fóton irá passar pelo polarizador com probabilidade 50%.

Estado de polarização vertical: $|\uparrow\rangle$ Estado de polarização horizontal: $|\rightarrow\rangle$



$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} |\uparrow\rangle + \frac{1}{\sqrt{2}} |\rightarrow\rangle$$

O fóton tem a mesma probabilidade de estar em qualquer estado de polarização.

$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} |\uparrow\rangle$$

Estado de polarização: ↑

O fóton irá passar pelo polarizador com probabilidade 50%.

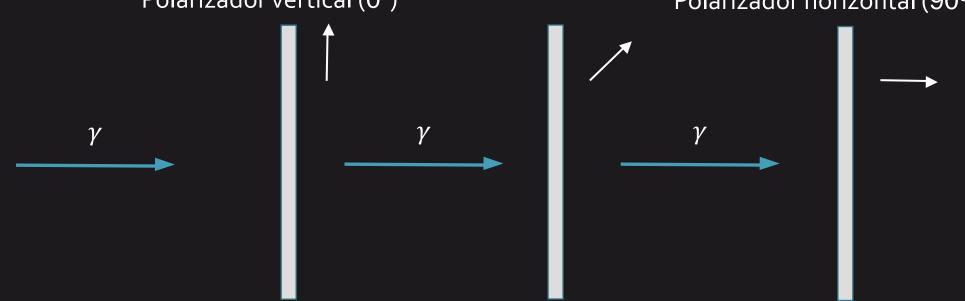
O polarizador seleciona apenas estados ortogonais ao fóton incidente. O fóton não passa.

Estado de polarização vertical: | ↑ > Estado de polarização horizontal: $| \rightarrow \rangle$

Polarizador oblíquo (45°)



Polarizador horizontal (90°)



$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} |\uparrow\rangle + \frac{1}{\sqrt{2}} |\rightarrow\rangle$$

O fóton tem a mesma probabilidade de estar em qualquer estado de polarização.

$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} |\uparrow\rangle$$

Estado de polarização: ↑

$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} \times \frac{1}{\sqrt{2}} | \nearrow \rangle$$

$$= \frac{1}{\sqrt{2}} \times \frac{1}{\sqrt{2}} \times \left(\frac{1}{\sqrt{2}} | \uparrow \rangle + \frac{1}{\sqrt{2}} | \rightarrow \rangle \right)$$

prob(↑) =
$$\frac{1}{8}$$
 = 12,5%
prob(→) = $\frac{1}{8}$ = 12,5%

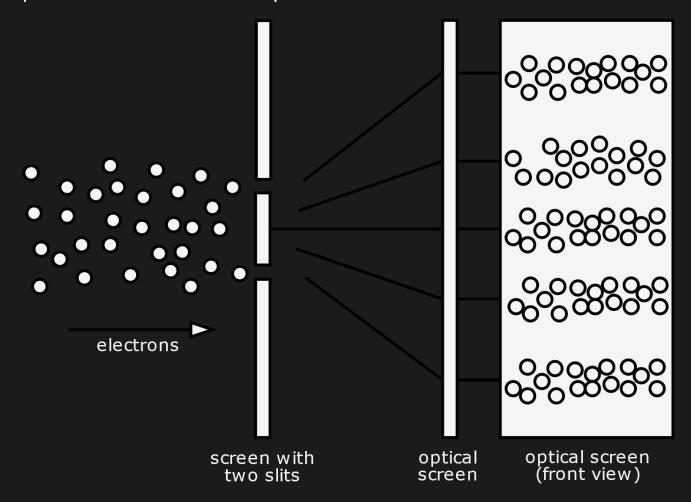
$$\psi = \frac{1}{\sqrt{2}} \times \frac{1}{\sqrt{2}} \times \frac{1}{\sqrt{2}} | \rightarrow \rangle$$

Estado de polarização: →

O fóton irá passar pelo último polarizador com probabilidade 12,5%.

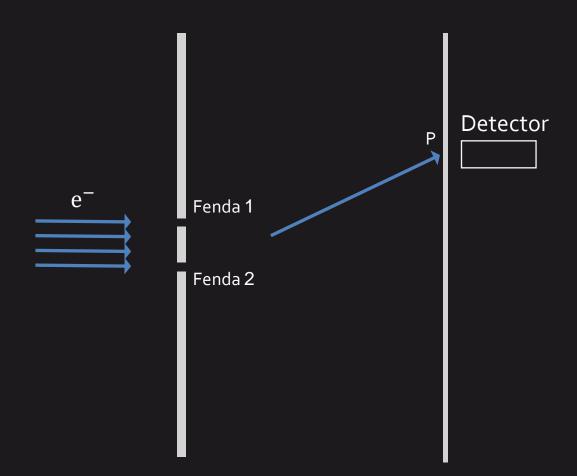
Processos e amplitudes

Exemplo: Experimento de fenda dupla



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Two -Slit_Experiment_Electrons.svg

Experimento de fenda dupla



Precisamos definir o *processo*: de um feixe incidente, um elétron é observado em uma posição P no plano de detecção.

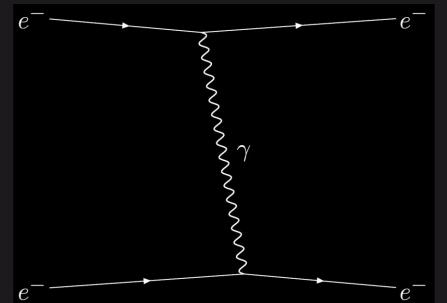
Podemos definir duas *amplitudes* para o processo: o elétron passando pela fenda 1 ou 2, e alcançando o ponto P no plano.

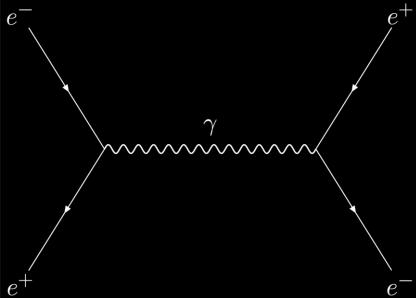
As amplitudes são números complexos, A_1^P e A_2^P .

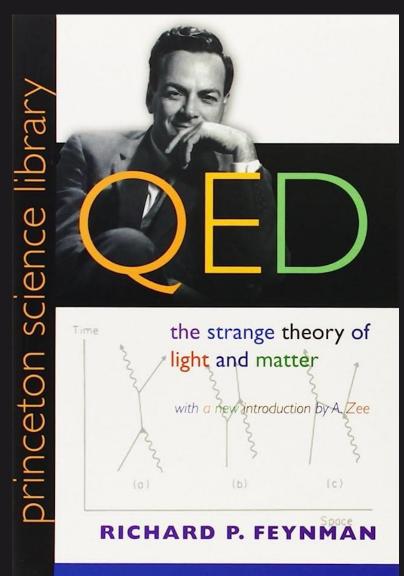
A probabilidade de o elétron ser observado no ponto P é prob(P) = $|A_1^P + A_2^P|^2$.

Posicionar um detector na fenda 1 ou 2 muda o processo.

Interações relativísticas



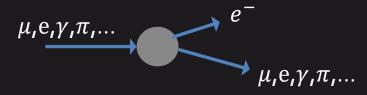




Processos devido a interações na matéria:



Partícula incidente interage com elétron atômico que é excitado.



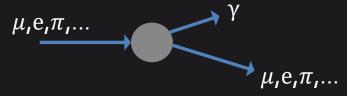
Partícula incidente interage com elétron atômico que se libera do potencial atômico, deixando um íon positivo.



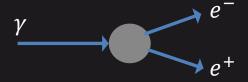
Fóton incidente é absorvido e libera um elétron atômico (efeito fotoelétrico).



Partícula carregada incidente interage com núcleo atômico e é defletida.



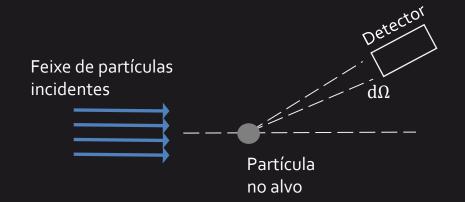
Partícula carregada incidente interage com núcleo atômico, é defletida e emite um fóton.



Fóton incidente interage com núcleo atômico e decai em par elétronpósitron.

• • •

"Seção de choque"



A seção de choque quantifica a probabilidade de ocorrência de um processo.

Exemplo: Um feixe de partículas incide em um alvo e é observado o número de partículas (de um determinado tipo) espalhadas em um ângulo $d\Omega$.

$$d\sigma = \frac{1}{F} \times dn_1 \qquad \frac{H}{G}$$

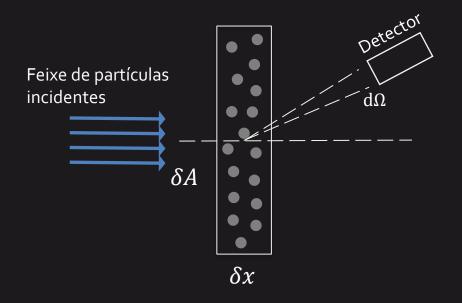
F: Fluxo de partículas incidentes, por unidade de área e de tempo.

 $\mathrm{d}n_1$: Número de espalhamentos por unidade de tempo.

 $d\sigma$: Seção de choque para o processo.

Probabilidade de espalhamento entre uma partícula do feixe e do alvo.

"Seção de choque"



Número de espalhamentos por unidade de tempo em um ângulo $d\Omega$, em um alvo de espessura δx :

 $\mathrm{d}n=\mathrm{F}\;\delta\mathrm{A}\;N_{alvo}\;\delta x\;d\sigma$ δA : Área com interação do feixe no alvo. $=n_{inc}\;N_{alvo}\;\delta x\;d\sigma$ N_{alvo} : Densidade de partículas interagentes no alvo.

 n_{inc} : Número de partículas incidentes do feixe por unidade de tempo.

Número total de espalhamentos pelo processo (com partículas espalhadas em qualquer direção):

 $n = n_{inc} N_{alvo} \delta x \sigma$ σ : Seção de choque do processo.

Probabilidade de uma partícula do feixe interagir:

prob. = $N_{alvo} \delta x \sigma$

Para interação via qualquer processo: $\sigma^{Tot.} = \sum_i \sigma^{Proc.i}$